



ENGAJAMENTO DO PACIENTE/ACOMPANHANTE/CUIDADOR NO CUIDADO PARA PREVENIR ERROS E EVENTOS ADVERSOS NO AMBIENTE HOSPITALAR

A segurança do paciente é uma prioridade máxima no Hospital X, de tal maneira que instituição reconhece que o envolvimento ativo dos pacientes e seus familiares em seus próprios cuidados é uma estratégia primordial para a prevenção de falhas e eventos adversos relacionados à assistência. Neste contexto, a compreensão que norteia a prática assistencial desenvolvida neste serviço de saúde é **“quando os pacientes são parceiros ativos no seu tratamento, eles podem contribuir significativamente para a sua segurança e para a qualidade dos cuidados recebidos”**.

Nesta intenção, faz-se necessário um esforço coordenado e contínuo por parte de toda a organização do serviço de saúde, bem como o estabelecimento de princípios fundamentais para alinhar a condução do cuidado multiprofissional desenvolvido com o olhar centrado no paciente, visto que as estratégias selecionadas, nesta instituição, apresentam a transição de um cuidado centrado no profissional para um modelo colaborativo onde o paciente é um parceiro ativo.

Os princípios fundamentais adotados por este hospital são:

- Cuidado centrado no paciente: colocar as necessidades, valores e preferências do paciente no centro de todas as decisões e ações.
- Comunicação aberta e transparente: estabelecer canais de comunicação eficazes e honestos entre pacientes, familiares e a equipe de saúde.
- Empoderamento do paciente: fornecer informações, ferramentas e apoio para que os pacientes se sintam capazes de participar ativamente do seu cuidado.
- Cultura de Segurança: promover um ambiente onde a participação do paciente é valorizada e incentivada como parte integral da segurança do cuidado.
- Aprendizado contínuo: avaliar a efetividade das ações e realizar ajustes para otimizar o engajamento do paciente e a sua segurança.



1.1 EXEMPLO PRÁTICO:

PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

TÓPICO: Engajamento do paciente/acompanhante/cuidador para um hospital sem quedas.

A prevenção de quedas é uma prioridade no Hospital X, com vistas à segurança, bem-estar e recuperação dos pacientes, bem como na eficiência do cuidado e redução de custos do nosso hospital.

Assim, este plano detalha as estratégias para envolver ativamente os pacientes e seus familiares, acompanhantes/cuidadores no processo de prevenção de quedas, reconhecendo seus papéis fundamentais na identificação de riscos e na adesão às medidas preventivas.

Neste contexto, neste hospital, a equipe desenvolverá as seguintes atividades:

- Será realizada a orientação individualizada ao paciente/acompanhante/cuidador sobre prevenção de quedas no ambiente hospitalar durante a internação, enfatizada a importância da participação do paciente e como ele poderá participar.
 - Quem realizará: enfermeiros treinados em prevenção de quedas. Em alguns hospitais pode haver um profissional específico para educação do paciente.
 - Quando ocorrerá: dentro das primeiras horas após a admissão do paciente, quando ele e/ou seu acompanhante estiverem mais receptivos às informações.
- Será realizada a avaliação individual de risco para quedas na admissão e a cada 24 horas. Para isso, utilizar-se-á escala de MORSE.
- No setor de serviço social, durante a admissão do paciente, será entregue um folder (ou um *checklist*) elaborado com linguagem clara, direta e sem termos técnicos para o paciente/acompanhante/ familiar sobre a identificação de riscos comuns no ambiente hospitalar (pisos molhados, iluminação inadequada, obstáculos, pertences pessoais guardados distantes do paciente, cama sem grade ou grade abaixada) para que o paciente consiga identificar os riscos para queda presentes e participar de forma ativa na redução dos riscos. O folder também trará informações sobre a necessidade de pedir auxílio para atividades como ir ao banheiro, levantar da cama ou caminhar, especialmente se sentir tontura ou fraqueza e sobre como e quando usar a campainha para chamar a equipe.



- O paciente/acompanhante/cuidador assinará um termo de ciência de que foi orientado sobre prevenção do risco para queda durante a sua internação e de como poderá contribuir na redução dos riscos no hospital X.
- O paciente/acompanhante/cuidador será incentivado a observar o quarto diariamente e comunicar à equipe assistencial quaisquer riscos para queda que identificarem (objetos espalhados, piso molhado...)
- Serão realizadas rondas da equipe multiprofissional com o olhar vigilante acerca de riscos para quedas presentes no ambiente: durante as rondas regulares, a equipe perguntará ao paciente se algo mudou no ambiente que possa representar um risco de queda. A equipe multiprofissional deverá realizar as alterações necessárias no ambiente do quarto que estiverem ao seu alcance (reorganizar objetos, ajustar a altura da cama, garantir que a campainha esteja acessível, entre outras intervenções). Relembrar as orientações para prevenir queda juntamente com o paciente.
- A família será incluída nas discussões sobre prevenção de quedas e as soluções para os riscos identificados no quarto do paciente, especialmente se o paciente tiver dificuldades de comunicação ou compreensão.
- Caso o paciente não tenha direito a acompanhante (devido a não ser idoso e nem criança) avaliar o risco para queda, se este for elevado, será permitido um acompanhante para auxiliar o paciente e a equipe nas ações de prevenção de quedas.
- Será fortalecida a comunicação entre turnos: a equipe de enfermagem deverá comunicar as necessidades e os riscos específicos de cada paciente durante a passagem de plantão, assegurando a continuidade das medidas preventivas.
- Os riscos identificados e as ações implementadas serão rigorosamente registrados no prontuário do paciente pelos profissionais.
- Para que as ações sejam exitosas será realizado treinamento sobre a importância da prevenção de quedas e sobre como envolver o paciente neste processo com toda a equipe hospitalar (médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, serviços de limpeza, recepção, segurança...)
- Será realizada avaliação contínua pelo Núcleo de Segurança do Paciente (NSP): as ações de prevenção de queda serão avaliadas mensalmente para identificar os pontos fortes e áreas de melhoria, com base no feedback dos pacientes e da equipe, bem como nos indicadores de quedas do hospital.



1.2 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA ENGAJAMENTO DO PACIENTE NO CUIDADO DURANTE A INTERNAÇÃO

- Formar uma equipe multidisciplinar: envolver médicos, enfermeiros, farmacêuticos, administradores, representantes dos pacientes e outros profissionais relevantes na elaboração e implementação do plano.
- Definir responsabilidades claras: atribuir responsabilidades específicas para cada ação do plano.
- Estabelecer um cronograma de implementação: definir prazos realistas para cada etapa do plano.
- Realizar treinamentos e capacitações: oferecer treinamento para a equipe de saúde sobre as estratégias de engajamento do paciente.
- Monitorar e avaliar continuamente: coletar dados para avaliar cada estratégia implementada.
- Realizar ajustes e melhorias: utilizar os resultados da avaliação para identificar áreas que precisam de aprimoramento e realizar as modificações necessárias no plano.
- Comunicar os resultados: compartilhar os resultados do plano com a equipe, os pacientes e a administração do hospital.

Assim, espera-se que, com a implementação deste plano de ação, ocorra:

- ✓ Melhoria na segurança do paciente:
- ✓ Aumento da adesão ao tratamento:
- ✓ Melhoria na experiência do paciente:
- ✓ Redução de readmissões hospitalares:
- ✓ Melhores resultados clínicos:
- ✓ Fortalecimento da cultura de segurança



Núcleo Estadual da
**Segurança do
Paciente**
• Mato Grosso •

SES
Secretaria
de Estado
de Saúde



Governo de
**Mato
Grosso**

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente Brasília, DF, 2014.
- Proqualis | Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca. Engajamento do Paciente Série Técnica sobre Atenção Primária mais Segura, Fiocruz, 2023.
- Engajamento do paciente e de familiares na segurança do paciente / Organizadoras Aline Albuquerque, Kalline Eler. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.

ELABORAÇÃO

Maria do Carmo Souza

Vânia Lígia da Silva

Núcleo Estadual de Segurança do Paciente
Coordenadoria de Vigilância Sanitária
Superintendência de Vigilância em Saúde
Secretaria Adjunta de Atenção e Vigilância em Saúde
Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso